



UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
2018

Governador Valadares/MG
Setembro/2018

FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR
Universidade do Vale do Rio Doce - UNIVALE

Prof^a. Ms. Lissandra Lopes Coelho Rocha
Reitora

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Ms. Kissila Zacché Lopes de Andrade
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Assessora de Graduação

Prof^a. Dr^a. Elaine Toledo Pitanga Fernandes
Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Ms. Kissila Zacché Lopes de Andrade
Assessora de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu

Rômulo Mafra de Oliveira
Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Prof. Ms. Destter Álacks Antoniêto
Coordenador(a) do Curso de Educação Física - Bacharelado

Núcleo Docente Estruturante – Curso de Educação Física - Bacharelado


Prof. Ms. Destter Álacks Antoniêto

Prof. Esp. Dângelo Salomão Augusto

Prof. Esp. Cleber Siman de Amorim

Prof^a Ms. Nayara Silva Alves

Prof^a. Ms. Renata Greco de Oliveira



•Acrescentar o mês e ano de elaboração do projeto.

SUMÁRIO

1	Apresentação	4
2	Dados do Curso	5
3	Histórico	6
4	Objetivos	7
4.1	Objetivo Geral	7
4.2	Objetivos Específicos.....	7
5	Perfil do Egresso	9
6	Competências e Habilidades	10
7	Matriz	12
8	Estágio	13
9	Trabalho de Conclusão de Curso.....	14
10	Atividades Complementares	15
11	Procedimentos Metodológicos	16
12	Avaliação da Aprendizagem	18
13	Extensão no Curso	19
14	Pesquisa no Curso	20
15	Avaliação da Comissão Própria de Avaliação	21
16	Laboratórios Específicos do Curso	22
17	Considerações Finais	23
18	Corpo Docente	24

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Educação Física (EF) é o documento que descreve o percurso formativo dos egressos da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) em atendimento aos objetivos e metas que orientam a construção de um perfil acadêmico-profissional capaz de uma atuação pautada numa compreensão crítica da realidade social.

O PPC se alinha às perspectivas e concepções educacionais expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIVALE (2014-2018), aplicados de acordo com o Regimento Geral da UNIVALE. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que regulamentam os cursos de graduação em EF representam referenciais teórico-normativo-legislativos a partir dos quais o PPC se define em articulação com as demandas específicas que emergem do cenário local e regional onde a universidade está inserida.

Fruto de um trabalho coletivo, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realizou os primeiros movimentos para atualização do status quo da formação profissional em Educação Física. A avaliação dos cursos em oferta, subsidiada pelos resultados das avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como a reflexão e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos pedagógicos, permitiram verificar a necessidade de aprimoramento de alguns processos e a inserção de competências e habilidades imprescindíveis ao trabalho na contemporaneidade.

2 DADOS DO CURSO

Nome do Curso/Habilitação: Educação Física Bacharelado

Endereço do Curso: Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II: Rua Israel Pinheiro, nº 2000 – Bairro Universitário – CEP: 35020-220 – Governador Valadares/MG

Telefone: PABx (33) 3279-5900

Ato de Autorização (Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento):

- Autorização: Resolução CONSEPE 01/2011 - 09/05/2011
- Reconhecimento: Portaria SERES Nº 1.039/2015 - DOU 24/12/2015

Modalidade do Curso: presencial

Número de Vagas Autorizadas (Previstas):50

Turno (s) de Funcionamento: Noturno

Número de estudantes por turma: 50

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo Mínimo de Integralização: 8 semestres

Tempo Máximo de Integralização: 16 semestres

Carga horária do curso: 3.200

3 HISTÓRICO

A proposta de criação do curso de Educação Física, habilitação Bacharelado, surgiu em meio a discussões e reflexões políticas em âmbito nacional, mediante a necessidade de estruturação do campo profissional e que culminaram na divisão do amplo campo de atuação da Educação Física. Ou seja, constituíram-se duas categorias distintas de atuação, uma caracterizada pela intervenção nos espaços escolares e os espaços não escolares (clubes, academias, clínicas, hospitais, hotéis, dentre outros).

Diante de tal situação, o Colegiado do Curso de Educação Física, habilitação Licenciatura, da UNIVALE, refletia as recentes mudanças no campo profissional, com intensos debates entre os pares. Com a consolidação da legislação e a crescente demanda do mercado das práticas corporais, assim como a atuação do Sistema CONFEF/CREF's, que regulamenta o exercício profissional e resguarda o campo de intervenção da atividade não profissional, a UNIVALE, no ano de 2012 passou a ofertar o curso de Educação Física Bacharelado.

Desde sua criação, o curso passa por diversas ponderações, para que se supere os desafios à formação do egresso bacharel em Educação Física, pois durante a construção do projeto compreendeu-se tratar de um profissional que atua sobre várias frentes de intervenção, modulando sua práxis em função de diferentes concepções pedagógicas, devendo, sobretudo aplicar o movimento humano contribuindo para a humanização dos sujeitos, para a transformação da sociedade e, concomitantemente, realizando objetivos de aprendizagem, desenvolvimento, saúde, desempenho, lazer, entre outros, a despeito de classe etária, social, étnica, específica e/ou especial.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O curso de Educação Física Bacharelado da UNIVALE tem como objetivo geral formar profissionais para atuar na dimensão do movimento humano, nas perspectivas de prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, no desempenho físico-esportivo, do lazer e na gestão de empreendimentos relacionados à prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Proporcionar a formação generalista, humanista e crítica do discente.
- II. Fortalecer a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.
- III. Fazer compreender a relevância das práticas de atividades físicas e esportivas para o impacto da saúde, qualidade de vida, formação cultural e educacional.
- IV. Propiciar uma visão integrada e sistêmica da Educação Física por meio da associação de disciplinas e/ou atividades com as outras modalidades de atuação da área.
- V. Possibilitar a formação de profissionais capazes de intervir no âmbito da Saúde Coletiva e da Saúde Pública tendo como pressupostos o trabalho em equipes multiprofissionais, a construção coletiva de processos de trabalho, projetos e ações inter e transdisciplinares, intersetoriais, com ampla participação social.
- VI. Oportunizar o desenvolvimento de atitudes éticas, críticas e reflexivas com a sua formação técnico-científica e humana adequada à atuação específica em áreas de manifestação e expressão cultural do movimento.
- VII. Propiciar o conhecimento, domínio, seleção e utilização de instrumentos, procedimentos, métodos e técnicas das diferentes

formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, e da dança.

- VIII. Apoiar a formação científica estimulando a investigação em Educação Física.
- IX. Desenvolver capacidades para o trabalho com equipes multiprofissionais, a partir da compreensão da Educação Física como área de conhecimento que faz a interlocução com as ciências biológicas, humanas e sociais, além da arte e da filosofia.

5 PERFIL DO EGRESSO

Com o objetivo de preparar os egressos do curso de Educação Física para atuarem produtivamente no mercado de trabalho e na sociedade, foi organizada uma estrutura curricular com a preocupação de estabelecer inter-relação entre as disciplinas que são oferecidas com a prática profissional e o mercado do trabalho. Assim, neste item são definidas metodologias que facilitam o processo de aprendizagem visando à formação adequada do egresso pretendido.

A organização curricular permite a formação do profissional de Educação Física com competências e habilidades gerais em conformidade com a Resolução CNE/CES, Nº 7/2004 de forma a contemplar a formação ampliada e a formação específica, essenciais e definidos pela UNIVALE dispostos na mesma resolução. Vale ressaltar que, o curso considera também as questões pertinentes às peculiaridades regionais, às identidades culturais, à educação ambiental, ao trabalho, às necessidades das pessoas portadoras de deficiência e de grupos e comunidades especiais.

O futuro Bacharel em Educação Física da UNIVALE terá uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Um profissional atento às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, capaz de contextualizar sua prática profissional por meio da leitura crítica da realidade, embasado nas necessidades locais e regionais, para nela intervir, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, otimizando as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O perfil delineado tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e

esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

7 MATRIZ

GRUPOS TEMÁTICOS E OUTROS COMPONENTES CURRICULARES	TOTAL
Anatomia	80
Aprendizagem Motora	80
Atividade Física e Envelhecimento	40
Atividades Complementares	160
Atletismo	80
Basquetebol	60
Bioestatística	40
Bioquímica	40
Ciências do Homem	40
Cineantropometria	80
Cinesiologia	60
Citologia e Histologia	80
Crescimento e Desenvolvimento Humano	80
Culturas Populares e Capoeira	60
Dança	60
Educação Física para Pessoas com Necessidades Especiais	80
Epidemiologia	40
Esporte de Aventura	80
Estágio Curricular Supervisionado I – Escolas de Esportes	100
Estágio Curricular Supervisionado III – Programas de Promoção da Saúde	100
Estágio Supervisionado II – Academias, Clubes e Clínicas	100
Ética e Campo Profissional	40
Exercício Terapêutico	40
Fisiologia do Esforço	80
Fisiologia Geral	80
Futebol e Futsal	60
Ginástica de Academia e Hidroginástica	60
Ginástica Esportiva	60
Handebol	60
História da Educação Física	40
Lazer e Vivências Lúdicas	80
Leitura e Produção de Textos	40
Lutas	60
Metodologia da Pesquisa	40
Musculação	80
Natação	80
Optativa (Ensino de LIBRAS ou Bioética)	40
Organização Marketing e Gestão Esportiva	40
Prática de Observação I – Trabalho e Formação Profissional	40
Prática de Observação II – Estudos do Lazer	40
Prática de Observação III – Esporte de Participação	20
Prática de Observação IV – Esporte Educacional	20
Prática de Observação V – Esporte de Rendimento	20
Projeto de Pesquisa	40
Psicologia Esportiva	40
Saúde Coletiva	80
Suporte Básico de Vida	60
Tênis	80
Tópicos em Esportes Alternativos	80
Trabalho de Conclusão de Curso	40
Treinamento Esportivo	60
Voleibol	60
TOTAL	3.200

8 ESTÁGIO

No curso de Graduação em Educação Física Bacharelado o Estágio é obrigatório e obedece às determinações da Lei Federal nº 11.788/2008 que dispõe sobre o Estágio de estudantes, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Educação Física (Resolução nº 7, de 31 de março de 2004) e às normas que regulamentam o Estágio na instituição, emanadas do CONSEPE/UNIVALE. Duas modalidades de estágio são contempladas no Curso de Educação Física: Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) e Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório (ECSNO).

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório tem uma carga horária de 300 horas, assim distribuída: 100 horas no 5º período no Estágio Curricular Supervisionado I em Escolas de Esportes; 100 horas no 6º período no Estágio Curricular Supervisionado II em Academias Clubes e Clínicas; 100 horas no 7º período no Estágio Curricular Supervisionado III em Programas de Promoção da Saúde.

O estágio supervisionado é uma atividade teórico-prática que contribui para a formação integral do futuro profissional de educação física, portanto, é realizado no decorrer do curso. A avaliação, assim como todo desenvolvimento do estágio segue o regulamento específico do curso de Educação Física Bacharelado. Após a realização do estágio, o estudante apresenta ao professor orientador o relatório de atividades realizadas para avaliação.

9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com as DCNs do curso de Educação Física poderá ser exigida, pela instituição, a elaboração de um trabalho de curso. No curso de Educação Física Bacharelado, por decisão do NDE e Colegiado, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou monografia é requisito obrigatório para a formação, que compreende a consolidação dos conhecimentos construídos durante o curso e tem como apoio as disciplinas de Metodologia da Pesquisa (2º período), Bioestatística (2º período), Epidemiologia (7º período), Projeto de Pesquisa (7º período) e orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (8º período).

As linhas de pesquisa expressam a especificidade da produção de conhecimento do curso dentro da sua área de concentração e são sustentadas pelo corpo de docentes do curso. Essas áreas de concentração e linhas de pesquisa favorecem o desenvolvimento do perfil profissional, a consolidação de pesquisas dos docentes e a articulação com o território, sendo elas:

1) Aspectos Históricos e Socioculturais do Movimento Humano

Linhas de Pesquisa:

- Saúde coletiva e processos de integração da política da saúde pública;
- Estudos do Lazer;
- Formação e atuação profissional.

2) Biodinâmica do Movimento Humano

Linhas de Pesquisa:

- Atividade física e saúde;
- Aspectos fisiológicos e mecânicos do movimento humano.

As formas de apresentação do TCC consistem em apresentações orais, nas quais os estudantes apresentam os resultados da pesquisa em formato de seminário interno. As normas do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC estão em regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado do Curso e/ou NDE.

O TCC será avaliado por banca examinadora, constituída por 3 (três) professores, 2 (dois) indicados pelo orientador e o orientador, que deverá presidir a mesma. A avaliação se dará sobre o trabalho escrito, apresentação e defesa.

Os TCC aprovados e autorizados pelos autores, são disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As AC são componentes curriculares, cumpridas ao longo do curso, totalizando 160 horas descritas na Matriz estabelecidas no oitavo período do curso. As AC possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do acadêmico. Estimula a prática de estudos independentes, transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, ética e outros), opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e integram às diversas peculiaridades locorregionais e culturais.

De acordo com o estabelecido pelo curso de Educação Física, podem ser consideradas AC: publicação de trabalho científico; participação em projeto de iniciação científica; participação e/ou organização de eventos; palestras como ouvinte, palestrante, debatedor, moderador; ouvinte em defesa de Trabalho de Conclusão de Curso; representação estudantil; Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório; participação em projetos e programas de extensão; participação em conferências e Conselhos de Saúde, entre outros.

O curso de Educação Física oferece ao aluno a possibilidade de realizar o registro e acompanhamento prévio, em consonância com a orientação docente, através do registro em formulário eletrônico. Tal mecanismo garante a autonomia e controle das secções de carga horária durante todas as etapas do processo.

O docente responsável pelas AC tem como atribuição orientar aos discentes sobre as normas que regem esse componente curricular, tais como, os grupos de atividades e suas respectivas modalidades e os critérios para o aproveitamento das horas. O detalhamento das regras de AC consta no Regulamento de Atividades Complementares, disponibilizado por meio eletrônico.

11 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao buscar a excelência, a Instituição se empenha na formação de profissionais aptos a reunir conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais para resolver problemas.

Isto significa que se faz necessário reunir o saber com o fazer e o ser, numa tomada de decisão para o desenvolvimento de uma postura intelectual e ética. A solução de qualquer problema precisa ser um ato intencional apoiado em sólidos conhecimentos científicos, ou seja, o profissional precisa saber o porquê de fazer desta maneira e não de outra. Há que ter a compreensão, cada vez maior, do processo no qual está envolvido e atuar com crescente grau de autonomia intelectual.

Nesse sentido, a orientação metodológica nas diferentes atividades que integram o percurso formativo do estudante se norteiam por uma compreensão de que o espaço escolar – a sala de aula, os laboratórios, os espaços de estágio – é um espaço social no qual as relações pedagógicas se inscrevem, assim como a relação com os objetos de aprendizagem.

Nesse contexto, são adotados os seguintes procedimentos metodológicos, dentre outros:

- Aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas;
- Seminários de discussão de textos - atividade em que se trabalha, simultaneamente, a habilidade de leitura, compreensão e elaboração de textos e a expressão verbal;
- Metodologia de estudo de caso, para o adequado desenvolvimento da relação teoria-prática;
- Trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o estudante a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como o facilitador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Leitura coletiva de textos com posterior discussão, visando o desenvolvimento da capacidade de julgamento e de tomada de decisões;

- Apresentação de trabalhos escritos (artigos científicos), visando desenvolver a capacidade de pesquisa em diferentes fontes do conhecimento;
- Uso de tecnologias para a ampliação do ambiente acadêmico, por exemplo, utilização da plataforma moodle e as TIC's disponíveis no Google, além do portal do aluno, ferramenta que expande o espaço de interação entre estudantes e professores;
- Apresentação de fichamento; de textos e de resenhas;
- Visitas técnicas;
- Elaboração e participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- Oficinas Temáticas;
- Semana acadêmica e Congresso
- Mostra de Estágio

12 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Por seu fundamento processual, a avaliação ocorre ao longo de cada período, devendo ser utilizados instrumentos variados que possam impulsionar o processo ensino-aprendizagem tais como: observação e acompanhamento do estudante; provas, testes e exercícios; trabalhos individuais e/ou em equipes; seminários; pesquisas descritivas; visitas técnicas; portfólios; projetos interdisciplinares; relatórios; atividades práticas supervisionadas (APS) e demais modalidades e formas que se mostrem aconselháveis e de possível aplicação, conforme a disciplina.

13 EXTENSÃO NO CURSO

O curso de Educação Física compreende a importância da extensão para a contribuição no processo formativo do egresso, assim também, quanto para o crescimento institucional e principalmente na relação que permite estabelecer com a comunidade, geradora de demandas e, ao mesmo tempo, cenário das intervenções e lócus de encontro. Para tanto, prover oportunidades de promoção destas interações é o que permite o fortalecimento dos processos institucionais e sociais. Neste sentido, o curso mantém funcionando projetos de extensão que atendem públicos variados, tais como:

- Projeto Escola de Esportes
- Congresso de Educação Física
- Rua de Lazer (Projeto da Odontologia em parceria com o curso de Educação Física)
- CAIGE (Projeto do curso de Fisioterapia em parceria com o curso de Educação Física)
- Mostra de Estágio

14 PESQUISA NO CURSO

O curso de Educação Física tem buscado progressivamente aproximar docentes e discentes das ações da política institucional de pesquisa. Atualmente possui docentes ligados ao Grupo de Estudos Saúde, Indivíduo e Sociedade (SAIS) que por sua vez está vinculado ao mestrado em Gestão Integrada do Território (GIT). A cada edição do Simpósio de Iniciação Científica (SIC) aumenta a participação do curso de EF por meio dos discentes em resposta ao fomento da atividade de pesquisa no âmbito do curso.

O congresso de educação física representa um momento importante na trajetória do curso por oportunizar a apresentação de resultados de pesquisa, a discussão acadêmica e científica de temas de interesse na área, bem como a interlocução com outras áreas. Os processos de planejamento, organização e gestão do evento envolvem docentes e discentes do curso, através da corresponsabilização e o protagonismo do estudante nas diversas atividades do projeto.

A realização do Congresso faz parte do esforço de valorização de ações que envolvam ensino, pesquisa e extensão, porque dá ao aluno, profissionais e à comunidade acadêmica a oportunidade do debate, a troca de informações e a produção científica entre os participantes do evento, expondo o seu trabalho aos demais membros da comunidade universitária. A participação de todos, com críticas e sugestões aos trabalhos apresentados, representa uma grande contribuição à formação de nossos alunos e as discussões contribuem para o fortalecimento da profissão.

15 AVALIAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do curso realizada pela CPA é anual e censitária e envolvida com docentes e discentes dos cursos de graduação. Os objetivos dessa avaliação são:

- Retratar a situação do curso, segundo a visão dos seus docentes e discentes, em relação aos diversos aspectos acadêmicos pertinentes à qualidade do mesmo;
- Levantar potencialidades e pontos a serem aperfeiçoados do curso para servirem de parâmetros, possibilitando a tomada de decisão e correção de rumos visando ao aprimoramento contínuo do curso e da UNIVALE.

Para o planejamento da referida avaliação, a CPA/UNIVALE se reúne com a Coordenação do curso numa proposta dialógica e democrática permitindo uma discussão ampla do processo de avaliação. Solicita aos coordenadores a participação e motivação da comunidade acadêmica, contribuindo assim, para o êxito da avaliação do curso. A metodologia é baseada em etapas, a saber:

- Levantamento de dados para a avaliação; (Fontes: Secretaria Acadêmica, DISGI)
- Definição da estrutura dos instrumentos de avaliação;

O instrumento de avaliação consta de perguntas relacionadas ao curso, coordenação do curso, setores administrativos e acadêmicos, instalações e serviços de apoio ao estudante, disciplinas e professores, abordadas em seus vários aspectos. A avaliação é disponibilizada via WEB, no Portal do Aluno e no Portal do Professor, ficando a critério do estudante e do professor a definição quanto ao melhor momento, dentro de um prazo estipulado pela instituição, para responderem aos instrumentos de avaliação, numa tentativa de criar uma “cultura de avaliação” na comunidade acadêmica.

16 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Um dos diferenciais do curso de Educação Física da UNIVALE é sua infraestrutura, o curso possui uma estrutura física e laboratorial localizada no CEU (Laboratório Centro Esportivo da UNIVALE) com:

- 03 Salas de Aula – Salas 06, 07 e 08
- 01 Auditório
- 01 Ginásio de Ginástica Artística, Lutas, Ginástica Rítmica, com uma Parede de Escalada
- 01 Sala de Dança e ginástica
- 01 Laboratório de Cineantropometria e Fisiologia do Exercício – LACINE
- 01 Sala de Professores
- 01 Secretaria
- 04 Sanitários
- 01 Quadra Poliesportiva Coberta (Voleibol e Basquetebol)
- 01 Quadra Poliesportiva Descoberta (Handebol, Futsal e Tênis)
- 01 Piscina Adaptada
- 01 Pista de Atletismo
- 01 Campo de Futebol
- 02 Vestiários

17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Educação Física da Univale propõe a formação de um perfil de egresso apto a exercer as prerrogativas da atividade profissional em consonância aos estatutos vigentes desde regulamentação da profissão. O conhecimento científico, a aplicação de tecnologias e a capacidade de compreensão das dinâmicas sociais a partir de uma perspectiva crítica são aspectos de suporte e orientação do trabalho formativo acadêmico-profissional, sempre pautado em valores éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

Para tanto, emprega os processos pedagógicos e infraestrutura descritos neste documento, de modo a garantir o direcionamento do egresso tendo em vista os horizontes do desenvolvimento social, local e regional. Neste sentido, a interlocução com a sociedade, a contextualização da atividade pedagógica à realidade socioeconômica e geopolítica representam uma via de benefícios bilaterais. Por um lado, busca-se garantir a experiência formativa do discente no contato com a realidade e na produção do conhecimento, por outro lado proporciona-se à comunidade a participação, o acesso e a apropriação de práticas produzidas a partir da própria realidade local.

Considerando-se a crescente demanda por uma intervenção qualificada, a complexidade dos problemas sociais contemporâneos e a necessidade da universidade cumprir seu papel como mediador do conhecimento, espera-se que o curso de Educação Física da Univale possa contribuir para com o provimento de profissionais de Educação Física identificados com o campo e aptos o exercício profissional nos contextos da saúde e educação, públicos e privados.

18CORPO DOCENTE

Professores
Aline Valéria de Souza
Cleber Siman de Amorim
Dângelo Salomão Augusto
Denise Coelho de Queiroz
Destter Álacks Antoniêtto
Dileymárcio de Carvalho Gomes
Edmárcius Carvalho Novaes
Edson Sirino Campos Filho
Geane Alves Dutra
Ivana Cristina Ferreira Santos
Líbia Monteiro Martins
Marcus Vinícius Dias Souza
Mirele Coura Cavalcante
Priscila Figueiredo Campos
William Vieira Carrijo